

Manifesto pela LIBERDADE DE IMPRENSA no ES: um alerta de censura.

"Melhor uma imprensa livre sem governo do que um governo sem imprensa livre".

Thomas Jefferson, 3º Presidente dos Estados Unidos da América (1743-1826), autor da declaração de independência em 1776.

O jornal A GAZETA do dia 26 de junho de 2020 veiculou reportagem intitulada: "Governo do ES faz ofensiva contra ataques e desinformações nas redes" ¹.

A matéria mostra uma série de situações que representam a guerra digital nas mídias sociais entre membros do governo, apoiadores e oposição.

Algumas críticas, ainda que ácidas e contundentes, são legítimas e fazem parte do Estado Democrático de Direito. Outras de fato adentram fronteiras controversas, oriundas de ambos os lados, situação e oposição, por vezes impulsionados por notória paixão política, sobretudo quando se envolve a narrativa do combate à pandemia do Covid-19.

Entretanto, a referida reportagem chama a atenção por incluir nesse mosaico o veículo FOLHA DO ES, que atua há 30 anos no ramo do jornalismo

¹ Link da Matéria <https://www.agazeta.com.br/es/politica/governo-do-es-faz-ofensiva-contrataques-e-desinformacoes-nas-redes-0620?utm_medium=share-site&utm_source=whatsapp>. Acesso em 29.06.2020.

investigativo. Percebe-se claramente que interessa ao **Governo Estadual (PSB)**, sobretudo na pessoa do **Secretário de Governo Tyago Hoffmann**, ora representado, produzir uma narrativa falsa com a vulgarizada expressão da moda "Fake News", contra sua pessoa, visando embutir sorrateiramente seus interesses de demonizar e amordaçar a liberdade de imprensa através das investigações conduzidas pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos sobre objeto totalmente distinto: **desinformação na pandemia Covid-19**.

Isso porque o jornal FOLHA DO ES, ora Representante, publicou reportagem no dia 10 de junho de 2020, noticiando supostos ilícitos do Secretário de Governo Tyago Hoffmann e outros membros do partido do governo (PSB), hoje encastelados em cargos comissionados estaduais. **O conteúdo envolve fraudes de licitações, indústria de adesão de atas e corrupção.**

Após a publicação jornalística, houve sinalizações de uma suposta orquestração da máquina persecutória estatal em desfavor deste veículo e seu editor, através da Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos, subordinada ao **Governo Estadual (PSB)**, conforme se extrai da matéria do jornal A GAZETA, supracitada. O secretário de Governo do Estado do Espírito Santo Tyago Hoffmann fez questão de registrar sua ameaça subliminar em desfavor deste veículo, plantando sorrateiramente sua movimentação particular no seio da aludida reportagem do jornal A GAZETA.

A estratégia do **Sr. Hoffmann** é de clareza solar: misturar seus interesses particulares de

autoproteção com as investigações policiais em curso que apuram desinformação em redes sociais em torno da pandemia Covid-19. Com isso, pretende **aprisionar a liberdade de imprensa que o questiona, fiscaliza e expõe os seus mal feitos, perseguindo e intimidando os veículos e seus jornalistas por denunciarem fatos incômodos e controversos relativos ao mesmo e aos demais membros do PSB pendurados em cargos comissionados da administração estadual.**

Isso nos remete ao fenômeno do **Macarthismo** (em inglês *McCarthyism*). Uma prática do período da Guerra Fria, atribuída ao ex-senador americano **Joseph MCCarthy**, que liderava uma comissão através da qual rotulava com a pecha negativa de "comunista" os desafetos de seu interesse ou de seu grupo. À época, no ano de 1950, em plena Guerra Fria, era um rótulo negativo e demonizador, pois imperava um clima hostil anti União Soviética. **Esse clima empoderou o fenômeno do macarthismo e serviu como estratégia de demonização do contraditório e de opositores.** Isso prejudicou centenas de americanos e suas famílias, acusados injustamente de serem comunistas nos EUA através do manejo abusivo das investigações. **Muitos foram execrados e marginalizados, até a própria sociedade americana se insurgir e interromper a onda macarthista, relegando-a à desmoralização pública e ao ostracismo político os abusadores.**

O que ocorre hoje no Espírito Santo é a reprodução desse fenômeno, agora materializado sob o rótulo de "Fake News", expressão da moda que vem sendo vulgarizada para justificar abusos como os ora anunciados. A estratégia arquitetada pelo Secretário **Tyago Hoffmann** é cumprir idêntico

papel ao do **ex-Senador Joseph McCarthy**, no sentido de demonizar e criminalizar com essa pecha negativa quem contrariar seus interesses ou expor suas mazelas, seja imprensa, cidadãos ou opositores, valendo-se o **Secretário do PSB**, arditosamente, de investigações com objetos totalmente distintos (desinformação na pandemia do Corona Vírus), em trâmite na Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos. Esta última subordinada ao **Governo Estadual** e alvo de interferência política para cumprir essa missão obscurantista de algos da liberdade de imprensa e de expressão, **servindo como palco institucional do macarthismo do PSB**.

Registre-se ainda que a mesma Delegacia e seu titular **Sr. Breno Andrade**, já foram inclusive objeto de reportagem deste veículo², por se portar como uma **"gestapo" de vigilância e curiosidades**, sem filtro do que é fato típico e ilícito do que é atípico ou lícito, atuando sempre pela quebra indiscriminada de sigilos quando provocada, já tendo cometido esse abuso de autoridade contra a FOLHA DO ES. Somente após a denúncia do próprio veículo, interrompeu-se o avanço dessa aberração.

Agora, indaga-se: imagine o poder de dano decorrente de uma atuação irresponsável e irracional da poderosa máquina de Governo manobrando a Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos contra o contraditório democrático, as vozes críticas, opositores e, sobretudo contra a imprensa livre e independente? Será um

² Link da matéria: <https://www.folhadoes.com//noticia/policia-espirito-santo/56016/delegacia-repressao-aos-crimes-ciberneticos-vira-orgao-espionagem-ate-mp-alvo>. Acesso em 29.06.2020.

verdadeiro caça às bruxas de viés macarthista, objetivando criminalizar a liberdade de imprensa e de expressão, ou seja, todas as vozes divergentes, mediante uma falsa narrativa da existência de uma "organização digital" militando injustamente contra o governo e seus membros, para semear notícias falsas e desinformação, principalmente na pandemia.

Ora, tamanha desfaçatez consiste em combater a própria democracia, com discurso travestido de enfrentamento à "Fake News", equiparando a situação do Espírito Santo a alguns grupos nacionais organizados e financiados para atacar o Estado de Direito e as instituições. **São situações absolutamente diferentes.**

Nesse cenário, tem-se que o **Governo do PSB**, na trama arquitetada pelo Secretário de Governo **Tyago Hoffmann**, vai fraudar uma narrativa policialesca e repetir no Estado esse laboratório nacional, só que de modo ilegítimo, criminoso e mentiroso, a fim de perseguir, intimidar e prejudicar as vozes críticas e divergentes no Estado. Eventuais crimes e "Fake News" são minoria no mundo Democrático, onde vigora a imprensa livre e a plena liberdade de expressão, pilares da civilização e do Estado Democrático de Direito.

A tentativa de amordaçar e intimidar a imprensa, misturando o legítimo exercício constitucional da liberdade de expressão, informação e opinião com as nefastas "Fake News" **é uma estratégia de censurar e perseguir o jornalismo investigativo livre e independente.** O jornalismo que revela a verdade dos fatos e assegura o direito à informação à sociedade, sendo, ao mesmo tempo,

arredio e resistente ao poder político e econômico que historicamente busca pautá-lo e controlá-lo. Evidentemente, a imprensa jamais será infalível e está sujeita a erros, pois composta por seres humanos. Mas ainda assim, enquanto instituto, essa liberdade constitucional consiste no melhor sistema dentre os já experimentados na história da humanidade, sendo seu balanço comprovadamente positivo e sua existência essencial na marcha civilizatória.

O Secretário **Tyago Hoffmann** de fato obteve liminar na justiça capixaba para suspender a reportagem, como tem ocorrido com todas as matérias e posts nas redes sociais que afetam o governo ou seus membros. Nesses casos, o judiciário capixaba tem concedido liminares contra a imprensa em 100% das ações, indo na contramão do entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) consagrado na **ADPF 130**³, a exemplo do caso de censura do veículo NETFLIX (Reclamação Constitucional nº 38.782/RJ). Neste julgado, a Corte Constitucional cassou a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro de conteúdo censurador ao NETFLIX, idêntico às que o poder judiciário do ES tem proferido. Lembremos em alto e bom tom: **o STF decidiu que as liberdades de expressão, de imprensa, de opinião e de informação são meta direitos constitucionais, dos quais emanam todos os demais, posto que enfatizam a própria dignidade do ser humano e constituem a essência do processo civilizatório da humanidade rumo ao Estado Democrático de Direito.**

³ ADPF 130, Relator (a): Min. CARLOS BRITTO, Tribunal Pleno, julgado em 30/04/2009, DJe-208 DIVULG 05-11-2009 PUBLIC 06-11-2009 EMENT VOL-02381-01 PP-00001 RTJ VOL-00213-01 PP-00020.

De qualquer forma, a FOLHA DO ES respeita e cumpre todas as decisões judiciais, sendo o recurso a via de inconformismo, não obstante a opinião pública jornalística e jurídica do país esteja assistindo ao que ocorre aqui no Espírito Santo.

Não é um Secretário como **Tyago Hoffmann** que vai curvar a Constituição da República Federativa do Brasil e o Estado Democrático de Direito aos seus caprichos e abusos. Nem quando escondido atrás da institucionalidade do **Governo Estadual**, camuflando seus movimentos e interesses pessoais na Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos, ele terá êxito em sua cruzada de abuso de autoridade e incursão macarthista contra a liberdade de imprensa e de expressão.

Nenhuma intimidação, ameaça e processo calará a voz da imprensa livre, que resistirá com ainda mais altivez a essa intolerância, em defesa do contraditório Democrático, da liberdade de expressão, do direito à informação, do pluralismo político e social e da transparência no exercício do poder, sobretudo quando se tratar de dinheiro público. Aliás, a estratégia de truculência esconde o desespero de um governo que criou um controle absoluto de imprensa através de milionárias verbas publicitárias. Isso o acomodou, afluindo seu viés autoritário e intolerância para com a divergência e a transparência, inerentes à democracia e à república. A **Secretaria de Comunicação do Governo do ES**, comandada pela Sra. Flávia Mignone, está despejando dinheiro do erário em sites de internet sem nenhum interesse público, supostamente jornalísticos, alguns recém criados, de norte a sul. Até colunas sociais absolutamente

desprovidas de interesse público são irrigadas com verba pública para elogiar membros do governo, à título de promoção pessoal, culto à personalidade ou patético puxa-saquismo, revelando a total e absoluta submissão da imprensa amansada com dinheiro do contribuinte.

Isso sim é uma organização criminosa contra o Estado de Direito, pois se presta a um projeto de poder absoluto do **PSB** de apropriação da política estadual, da democracia e das Instituições, através do controle financeiro da informação e da imprensa, jorrando verbas públicas de publicidade para cercear o contraditório e as críticas, criando nichos particulares de folhetins/diários oficiais em todo o Estado.

Agora, o governo sinaliza através da referida reportagem do Jornal A GAZETA que, se não vencerem pelo poder econômico e político, vencerão com intimidação e ameaça policiaisca as vozes da imprensa que não se curvaram a esse "mecanismo" de verba publicitária. É a reprodução da estratégia do "macarthismo", só que substituindo o rótulo de "comunista" em voga na guerra fria pela pecha de "Fake News", vulgarizada no mundo atual. Assim, criminalizam e demonizam a liberdade de expressão, informação e opinião quando o exercício dessas liberdades constitucionais confrontarem o **Governo Estadual (PSB), notadamente o Secretário de Governo Tyago Hoffmann**. Surpreende o atrevimento, a audácia, a prepotência e a absurda ausência de vocação democrática e republicana. A tentativa de mordça pela via policial comprova que esses atores são acidentes de percurso na história do ES, primitivos no agir e pequenos no pensar, sem estatura para integrar a Instituição.

Esse “mecanismo” financeiro de controle da imprensa ou sua intimidação policialesca não tem abrigo nas Instituições e na Constituição da República. Nem tampouco tem guarida o laboratório de intolerância do PSB, gestado na Delegacia de Crimes Cibernéticos para iniciar a caça às bruxas contra a liberdade de imprensa e de expressão: se não interrompido esse laboratório, será o ovo da serpente do macarthismo capixaba.

A FOLHA DO ES e seu editor têm mais tempo de jornalismo do que o Secretário **Tyago Hoffmann**, mentor da mordaca policialesca, tem de idade biológica. Agora, se os membros do governo capixaba se mostram tão intolerantes e sensíveis diante do contraditório e pluralismo, agindo com ódio e irracionalidade para cassar a livre circulação de informação, opinião, críticas e denúncias inerentes à democracia, por óbvio não compreendem a essência dessa conquista constitucional que, segundo o STF, diferencia a humanidade dos demais seres e nos eleva à condição de civilização em si. Não por outra razão, **Sigmund Freud** afirmou: “*o primeiro humano que arremessou um insulto ao invés de uma pedra foi o fundador da civilização*”.

E tampouco compreendem os membros do Governo o ônus do homem público, muito mais exposto à vitrine pelo seu dever de prestar contas, decorrente de sua opção livre e pessoal de servir à causa pública.

O secretário **Tyago Hoffmann**, um dos mentores da trama na Delegacia de Repressão de Crimes Cibernéticos, ao invés de destilar suas lamúrias e indignações, deveria dar explicações, mostrando

boa-fé e honestidade intelectual. E assim aprender com os grandes estadistas e os grandes países: **sem imprensa forte e independente não há liberdade nem democracia.**

Essa liberdade ou super direito constitucional, além de reafirmar a dignidade humana e integrar a essência da marcha civilizatória, também é um dos mais eficazes remédios para prevenir e combater a corrupção, pela transparência dos fatos que proporciona à sociedade civil. Como bem disse o **Juiz da Suprema Corte Americana Louis Brandeis (1856-1941)**, enaltecendo o papel da imprensa livre: "*a luz do sol ainda é o melhor detergente*".

Por fim, o veículo lança um desafio: leiam as reportagens sobre o escândalo de Caravelas na Bahia, Prefeitura de Vitória e ramificações em torno de **Tyago Hoffmann**, fatos que motivaram o Secretário de Governo a agir contra este veículo de forma venal e criminoso, a ponto de citar nominalmente a FOLHA DO ES na matéria do jornal A GAZETA sobre notícias falsas na pandemia, visando misturar de forma sorrateira contextos totalmente diferentes para embutir seus interesses e sua estratégia policialesca contra a liberdade de imprensa e vozes críticas.

Esse apelo de leitura das reportagens sobre o escândalo da Prefeitura de Caravelas/BA se dirige, sobretudo às autoridades, jornalistas e à opinião pública. Após se debruçarem nessa leitura, que reflitam verdadeiramente se não há conexões e *modus operandi* digno de organização criminosa que mereça uma rigorosa, isenta e justa investigação.

O escárnio é tamanho que até os advogados dos envolvidos no escândalo são idênticos, patrocinando a defesa individual dos agentes públicos citados e do próprio empresário beneficiado. Um dos advogados, pasmem, é também comissionado do **governo do PSB**, ocupando cargo de gerente da **Secretaria Estadual da Fazenda (SEFAZ)**. **Os fatos se impõem, às escâncaras, e o silêncio dos bons tem sido mais ouvido no Espírito Santo do que o grito dos maus, parafraseando Martin Luther King.**

Portanto, não nos prestemos ao papel de carneiros porque estaremos criando um governo de lobos, nossos próprios predadores, como bem alertou o dramaturgo francês **Victor Hugo**.

A **FOLHA DO ES** resistirá e fará sua parte: vai denunciar o **Secretário de Governo do ES (PSB), Sr. Tyago Hoffmann e outros às autoridades brasileiras por crimes da nova lei de abuso de autoridade e também por atos de improbidade administrativa**. E também enviará denúncias de repressão e perseguição à liberdade de imprensa e aos veículos independentes destinadas aos organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU).

De Cachoeiro de Itapemirim - ES, 29 de junho de 2020.



JORNAL FOLHA DO ES

Por seu Editor-Chefe Jackson Rangel Vieira